

RT/PISF/SLG/048-11

## RELATÓRIO TÉCNICO

### 1. ASSUNTO

Realização da capacitação em Associativismo e Participação Comunitária (Módulo III) para os futuros moradores da Vila Produtiva Rural (VPR) Malícia, localizada no município de Salgueiro - PE.

### 2. DADOS GERAIS

**Programa Relacionado:** Programa de Reassentamento das Populações, item 08 do Projeto Básico Ambiental do PISF.

**Público-Alvo:** Futuros moradores da VPR Malícia (Salgueiro - PE).

**Carga horária:** 08 horas.

**Nº de Participantes:** 33.

**Data:** 03 de maio de 2011.

### 3. INTRODUÇÃO

O Programa de Reassentamento das Populações contempla as medidas e ações que deverão ser desenvolvidas junto às famílias proprietárias e não proprietárias, residentes nas áreas afetadas pelas obras de implantação do Projeto de Integração do Rio São Francisco com Bacias Hidrográficas do Nordeste Setentrional - PISF, para a sua realocação e reassentamento nas Vilas Produtivas Rurais – VPRs, garantindo suas inter-relações sociais e econômicas em condições melhores, ou no mínimo, similares às que viviam anteriormente ao empreendimento.

Neste contexto, elaborou-se o Plano Estratégico de Implementação do Programa, dotado de ações que visam garantir aos reassentados um processo de transferência adequado, que seja consolidado com a formação de comunidades autônomas nas dimensões da participação social, da geração de renda e da gestão ambiental da VPR. O Plano prevê a realização de oficinas divididas em 10 (dez) módulos de capacitações, que contribuirão para o fortalecimento das



### 3. INTRODUÇÃO

inter-relações sociais, econômicas e ambientais das famílias beneficiadas pelo Programa.

Este documento relata a aplicação do módulo de capacitação em Associativismo e Participação Comunitária, para os futuros moradores da VPR Malícia, localizada no município de Salgueiro - PE.

#### 3.1. METODOLOGIA PARA O DESENVOLVIMENTO DO MÓDULO III – ASSOCIATIVISMO E PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA

A capacitação em Associativismo e Participação Comunitária é realizada em 08 (oito) momentos distintos, porém relacionados entre si. São eles:

##### a) Momento Prático I

Reflexão em grupos sobre o tema “valores morais e conduta humana” e respectiva apresentação dos aspectos abordados em plenária.

##### b) Momento Teórico I

Exposição dialogada sobre os conceitos de “associação” e “associativismo”.

##### c) Parada para Reflexão

Trata-se de uma oportunidade para fortalecer a integração dos participantes e promover uma reflexão inicial sobre os assuntos abordados no primeiro momento da capacitação.

##### d) Momento Prático II

Aplicação da dinâmica denominada “integração dos círculos” para sensibilizar os participantes sobre a importância do associativismo.

##### e) Momento Teórico II

Exposição dos aspectos jurídicos necessários para constituir e fazer funcionar uma associação, destacando a legislação em vigor.

##### f) Momento Prático III

Os participantes, em plenária, orientados pelo “passo-a-passo” para constituição de sociedade associativista, simulam a constituição de uma associação. A atividade se encerra com a



### 3. INTRODUÇÃO

realização de uma assembléia geral.

#### g) Momento Prático IV

Neste momento avalia-se a situação atual da Associação em relação à composição dos Conselhos de Administração e Fiscal. Durante essa atividade são sugeridas intervenções que contribuam com o funcionamento da Associação e operacionalização de ações.

#### h) Avaliação

A avaliação é realizada ao final dos trabalhos de capacitação, utilizando-se questionários individuais preenchidos pelos participantes com auxílio dos instrutores, nos quais constam questões relativas ao transporte utilizado, alimentação, qualidade das informações, participação dos moradores, dentre outros.

Anteriormente ao encerramento do evento, a equipe técnica abre espaço para ouvir e dar encaminhamentos às demandas dos reassentados no que concerne aos assuntos não discutidos durante o evento e que sejam importantes para o desenvolvimento sustentável da VPR.

### 4. DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS

A capacitação sobre Associativismo e Participação Comunitária foi realizada, para os futuros moradores da VPR Malícia, na Escola Padre Manoel Garcia e Garcia (município de Penaforte – CE), no dia 03 de maio de 2011, no período de 08:00 h às 18:00h. Participaram do evento 33 (trinta e três) pessoas, sendo 30 (trinta) futuros moradores da VPR e 03 (três) técnicos da CMT Engenharia (Anexo I – Lista de presença dos Participantes da Capacitação na VPR Malícia).

#### 4.1. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Os trabalhos foram iniciados com o credenciamento e apresentação dos participantes. Em seguida houve o detalhamento da programação das atividades previstas e exposição dos objetivos da Oficina. Elaborou-se ainda, participativamente, o Acordo de Convivência para realização da capacitação. Neste documento constaram regras de convivência, definidas pelos futuros moradores e facilitadores, a serem respeitadas no decorrer da capacitação.

Cabe mencionar que, antes do início dos trabalhos, identificou-se a falta de água e energia



#### 4. DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS

elétrica na escola onde se desenvolveu a capacitação. Essa situação foi apresentada aos participantes, havendo o consenso de que fossem realizadas as atividades previstas. Dessa maneira, a equipe técnica redirecionou a estratégia de apresentação, utilizando os recursos disponíveis (material impresso), sem comprometer a qualidade do conteúdo proposto para a capacitação.

Posteriormente, realizaram-se as atividades propostas na metodologia do Módulo III, conforme anteriormente indicado neste relatório:

##### a) Momento Prático I

Logo após a apresentação e construção coletiva do Acordo de Convivência da capacitação, os participantes foram convidados para um trabalho em grupo sobre valores morais e de conduta humana. A atividade teve início com a formação de dois grupos onde cada um deles recebeu um painel contendo uma questão norteadora (O que significa pra você?) e a identificação de alguns valores da conduta humana (ajuda mútua e solidariedade, confiança, respeito, transparência, democracia e espírito de equipe). A tarefa do grupo foi refletir e expressar por meio da escrita no painel, o sentimento e compreensão pessoal e coletiva sobre os valores indicados. O facilitador interferiu somente quando chamado para prestar esclarecimentos. O resultado do trabalho foi apresentado por um dos membros do grupo, em plenária, para reflexão coletiva. Após as apresentações, sugeriu-se uma reflexão geral. Os Quadros 01 e 02 apresentam os resultados obtidos pelos grupos com o desenvolvimento dessa atividade:

Quadro 01. Painel Grupo 1 – Para você, o que significa?

Transparência	“Todos saberem o que acontece dentro da associação, prestação de conta, informação precisa”.
Democracia	“Liberdade de expressão; direitos iguais para todos; participação de todos”.
Espírito de Equipe	“Lutar todos juntos por um só objetivo”. “Ter força de vontade”. “Buscar novos caminhos”.

Quadro 02: Painel Grupo 2 – Para você, o que significa?

Ajuda – mútua e Solidariedade	“Ajudar o próximo quando preciso”.
Confiança	“Acreditar que cada um vai tomar as decisões certas”.
Respeito	“Respeitar o próximo e nas decisões de cada um dentro da Associação”. “Respeito a todos e força para que juntos possam conquistar seus objetivos”.



#### **4. DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS**

Por meio de explanação dialogada, o facilitador continuou a reflexão, com a exposição de ilustrações que refletem a influência dos comportamentos coletivos e individualizados nas organizações (positivos – negativos). Esse momento temático foi concluído com a afirmação de que o alicerce das organizações associativas são os “valores morais e de conduta humana”.

##### **b) Momento Teórico I**

Neste momento o facilitador, por meio de cópia impressa dos slides (Anexo II - Slides da Apresentação sobre Associação e Participação Comunitária), expôs os princípios e aspectos referentes à associação e associativismo, elucidando sobre os tipos formais e informais, as finalidades, os objetivos, as características e os princípios que os identificam. A todo o momento, os participantes foram convidados a opinar sobre o conteúdo apresentado. Depois de concluída a apresentação, o facilitador verificou o aprendizado, indagando se ainda existiam dúvidas em relação ao conteúdo teórico.

##### **c) Parada para Reflexão**

Neste momento, os futuros moradores participaram do lanche, obedecendo ao Acordo de Convivência.

##### **d) Momento Prático II**

Para sensibilização dos participantes em relação a associativismo e participação comunitária, foi realizada uma dinâmica de grupo. A dinâmica denominada de “Integração dos Círculos” consistiu em convidar os participantes a formarem três círculos iguais, unidos pelas mãos, separados no mesmo ambiente. A tarefa dos participantes era formar um único círculo dos três que existem, sem que os participantes desprendessem as mãos uns dos outros. Concluída a tarefa, promoveu-se uma reflexão em plenária, atentando para a tarefa em relação à atitude, planejamento e alcance de objetivo.

##### **e) Momento Teórico II**

Durante esse momento o facilitador explicou sobre o “passo-a-passo” para constituição e/ou revitalização de organizações associativas, esclarecendo sobre a necessidade de: (i) reunir os interessados em formar a associação; e (ii) eleger uma comissão de responsável pelas



#### 4. DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS

providências necessárias até o final do processo (reuniões, contatar especialistas no assunto, redigir minuta de estatuto, convocar assembléia geral de constituição). A todo o momento os participantes foram convidados a opinarem sobre o tema apresentado.

##### **f) Momento Prático III**

O facilitador orientou os participantes sobre o momento prático e apresentou os painéis que serão utilizados para a realização da Assembléia de Constituição da Associação, explicando a importância de cada um deles (Painel do “passo-a-passo”, painel das atribuições da comissão provisória, painel do modelo de edital de convocação da assembléia, painel do modelo de estatuto, painel do modelo de pré-inscrição de sócio e painel da realização da assembléia geral).

Posteriormente, os participantes foram orientados a simular uma reunião para identificação de problemas da comunidade. As principais dificuldades verificadas foram agrupadas em um painel. Informou-se aos participantes sobre as atribuições da comissão provisória responsável pelo processo de constituição de uma associação, por meio da apresentação de um painel que relacionava tais atribuições. Na sequência os participantes apresentaram o nome dos membros para composição de uma Comissão Provisória:

- Cícera Maria (Coordenadora);
- Luciana Silva; e
- Claudiana dos Santos.

Após a constituição da Comissão provisória, seus membros reuniram-se em um local separado e o facilitador reforçou suas atribuições, entregando parte de um estatuto (direitos e deveres). A comissão retornou para o grupo e foi simulada outra reunião, quando foi apresentada e aprovada a proposta de estatuto. Neste momento foi realizada a pré-inscrição dos interessados (foi utilizado um modelo de pré-inscrição) e o facilitador orientou os participantes a realizarem os procedimentos de convocação da assembléia de fundação da associação (utilizou-se um modelo de edital).

Para a recepção dos convidados da assembléia, definiu-se uma pessoa que permaneceu na entrada do local escolhido para a realização do evento. Ao serem recepcionados, os



#### 4. DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS

participantes simularam sua assinatura em réplica de livro de presença dos sócios e convidados.

Ressalta-se que, como forma de estimular a iniciativa dos participantes na resolução das questões relativas ao processo de constituição da associação, o facilitador limitou a participação da equipe técnica a um número de 03 (três) intervenções, durante a simulação da assembléia geral. Ao final da assembléia foi realizada a aprovação do estatuto social e eleição dos membros dos Conselhos Administrativo e Fiscal. De acordo com a eleição simulada, os membros dos conselhos foram:

##### **Conselho Administrativo**

- Presidente: Orlando Vieira dos Santos.
- Vice-Presidente: Damião Vieira dos Santos.
- Tesoureira: Maria das Dores Bezerra.
- Secretário: Cícero Sebastião Neto.

##### **Conselho Fiscal**

- Titular: Luiz José Leite.
- Titular: Cícero Maciel dos Santos.
- Titular: Fernando Matias dos Santos.
- Suplente: Claudiana dos Santos Rocha.
- Suplente: Maria Lúcia dos Santos Silva.
- Suplente: Maria da Saúde Santos.

##### **g) Momento Prático IV**

Apesar de participarem de uma associação já formalizada, o grupo externou a necessidade de avaliar a continuidade da referida associação ou a constituição de uma nova organização específica para os moradores da VPR. Nesse sentido, a equipe técnica sugeriu a realização de um momento para verificar essa situação, a fim de subsidiar as decisões sobre a organização da comunidade.



## 5. AVALIAÇÃO

Objetivando o aperfeiçoamento das próximas capacitações foi aplicado, individualmente, um questionário (Anexo III - Ficha de Avaliação da Capacitação), contendo itens de avaliação do evento, tais como: transporte, alimentação, local de realização, material utilizado, informações fornecidas entre outros.

Observa-se que no item Capacitação que dos 26 participantes avaliadores da atividade: 12 % analisaram como “bom”, e 88 % como “ótimo”, totalizando 100%, conforme Figura 01:

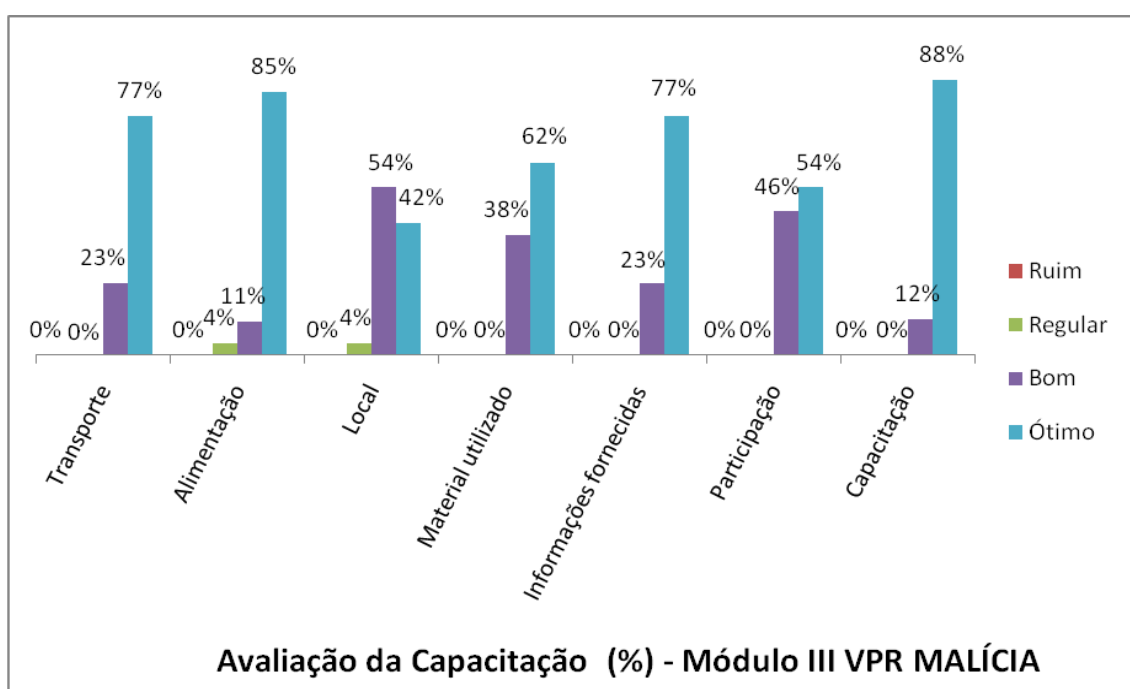


Figura 01. Avaliação dos participantes sobre a realização da capacitação.

Na avaliação os participantes foram convidados a opinar sobre a capacitação por meio de críticas e sugestões. A seguir apresenta-se as opiniões obtidas:

### Críticas:

- “Sala com pouco espaço”;
- “Não tenho críticas a declarar”.

### Sugestões:

- “Queremos mais reuniões”;
- “A próxima no mesmo lugar”.



## 5. AVALIAÇÃO

### Apreciação:

- “Para mim não tenho nada de críticas, foram ótimas todas as informações”;
- “Ótimo”.

## 6. ENCAMINHAMENTOS

Neste momento da capacitação franqueou-se a palavra para que os futuros moradores externassem suas indagações e solicitações inerentes à vida na VPR. Os principais aspectos abordados foram:

- Prazo para sorteio das casas;
- Prazo para o reassentamento; e
- Solicitação de exploração agropecuária nas áreas já idenizadas.

## 7. CONSIDERAÇÕES

Observa-se que os moradores receberam bem a equipe da educação ambiental e participaram ativamente das atividades propostas na capacitação, obtendo um aproveitamento satisfatório dentro das metas estabelecidas.

Outro aspecto a ser destacado é que o conhecimento sistematizado e as relações de ensino e aprendizagem que foram produzidas e desenvolvidas geraram aos participantes novos conceitos, que serão reafirmados no decorrer da convivência coletiva da comunidade, sobretudo, em relação à participação comunitária e revitalização e/ou constituição da associação.



## 8. REGISTRO FOTOGRÁFICO



Foto 01: Credenciamento dos participantes da Oficina



Foto 02: Abertura da Oficina e apresentação da equipe técnica.

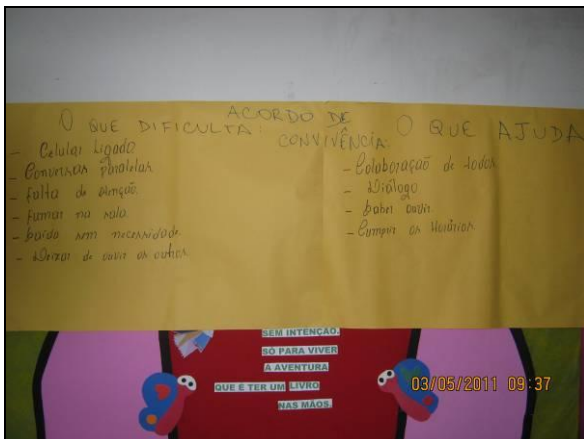


Foto 03: Acordo de Convivência para o desenvolvimento dos trabalhos na Oficina.



Foto 04: Trabalho em grupo – identificação de alguns valores da conduta humana.



Foto 05: Apresentação do trabalho em grupo – identificação de alguns valores da conduta humana.



Foto 06: Apresentação do trabalho em grupo – identificação de alguns valores da conduta humana.

## 8. REGISTRO FOTOGRÁFICO



Foto 07: Exposição dialogada sobre os aspectos legais para a constituição da Associação.



Foto 08: Parada para reflexão.



Foto 09: Dinâmica "Integração dos Círculos".

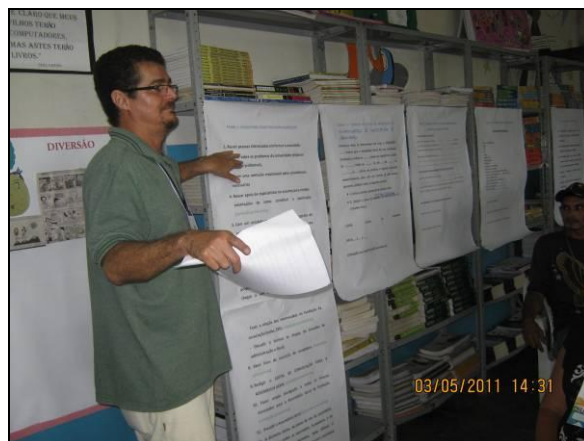


Foto 10: Apresentação dos painéis "passo-a-passo".



Foto 11: Dinâmica simulada: apresentação dos conselhos da associação.



Foto 12: Comissão Provisória conduzindo a assembléia.



## 9. ANEXOS

**Anexo I.** Lista de Presença dos Participantes da Capacitação na VPR Malícia.

**Anexo II.** Ficha de Avaliação da Capacitação.

**Anexo III.** Slides da Apresentação sobre Associação e Participação Comunitária.

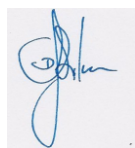
Salgueiro – PE, 09 de maio de 2011.

Técnicos Responsáveis:

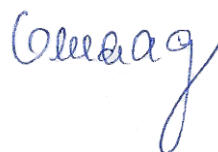


**Aparício Sextus Pereira Lima**  
Engenheiro Agrônomo  
Analista Ambiental

Ciente:



**Carlos Danger Ferreira e Silva**  
Eng. Ambiental  
Inspetor Ambiental



**Cláudia M. de A. Guimarães**  
Assistente Social  
Analista Ambiental

De Acordo:



**Mariana Veríssimo Pacheco**  
Engenheira Agrônoma  
Coordenadora Setorial – Salgueiro

**Anexo I. Lista de Presença dos Participantes da Capacitação na VPR Malícia.**

Projeto **São Francisco** Água a quem tem sede

Participantes - VPR MALÍCIA

**CMT** engenharia **Ambiental**

Ministério da Integração Nacional

Data 03/05/2011 Local ESCOLA PE/ MANOEL GARCIA E GARCIA Objetivo CAPACITAÇÃO MÓDULO III - ASSOCIATIVISMO E PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA - VPR MALÍCIA

Nome	Instituição	Email	Telefone
1- Maria da Saúde Santos			91044959
2- Marcia Lúcia dos Santos Silva			91080448
3- Roberto Vieira Sertão			9899-8442
4- Rosa Maria Vieira Santos			
5- Sandra Maria de Buena			
6- DAMIÃO VIEIRA DOS SANTOS			
7- Guadalupe Virginia Filho			
8- Lúcia Luiz de Sousa			
9- Pedro Sebastião dos Santos Vieira			
10- Maria Selma Bizeira			
11- Maria Lúcia dos Santos			
12- Luiz Glorindo			
13- LEANDRO HENRIQUE DOS SANTOS			(87) 91076392
14- Fernando Matias dos Santos			(87) 91579695
15- Felipe Matias dos Santos			88278621
16- Manoel José dos Santos Filho			
17- Benlinda Alice dos Santos Rocha			






**Anexo I. Lista de Presença dos Participantes da Capacitação na VPR Malícia (Continuação).**

Projeto São Francisco Água a quem tem sede		Participantes - VPR MALÍCIA		CMT Engenharia Ambiental		Ministério da Integração Nacional	
Data	03/05/2011	Local	ESCOLA PADRE MANOEL GARCIA E GARCIA	Objetivo: CAPACITAÇÃO MÓDULO III - ASSOCIATIVISMO E PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA - VPR MALÍCIA			
Nome	Instituição	Email	Telefone				
18- Alice Benvenida dos S.							
19- Claudiano dos Santos Rocha							
20- Sebastião Sebastião dos Santos							
21- Cleo Marcel dos Santos							
22- Adilson Gonçalves Bezerra							
23- Cleo Sebastião Neto							
24- Manoel Olímpio Rocha							
25- Manoel Perceval da Silva							
26- Helena nas suas matas dos Santos							
27- Luciana Santos Silva			81 9108 0448				
28- Regina de Fátima S. Sousa			9130 2846				
29- Maria Antônia Leite Vieira							
30- Maria de Lourdes Santos							
31- APARÍCIO SEXTUS P. LIMA	CMT						
32- Claudia Guimarães	CMT						
33- Adriana Nascimento de Oliveira	CMT						
34							



## Anexo II. Ficha de Avaliação da Capacitação

19









### FICHA DE AVALIAÇÃO





VPR: Captação Nº PESSOAS: \_\_\_\_\_ DATA: 16/03 / 2011  
 Nome: Cláudia Simone dos Santos

**ESTRUTURA DE TRABALHO**





1. TRANSPORTE UTILIZADO:

1-RUIM  ( )	2-REGULAR  ( )	3-BOM  ( )	4-ÓTIMO  <input checked="" type="checkbox"/>
--	---	---	---





2. ALIMENTAÇÃO FORNECIDA:

1-RUIM  ( )	2-REGULAR  ( )	3-BOM  <input checked="" type="checkbox"/>	4-ÓTIMO  ( )
--	---	---	---





3. LOCAL DA REALIZAÇÃO:

1-RUIM  ( )	2-REGULAR  ( )	3-BOM  <input checked="" type="checkbox"/>	4-ÓTIMO  ( )
--	---	---	---





4. MATERIAL UTILIZADO:

1-RUIM  ( )	2-REGULAR  ( )	3-BOM  ( )	4-ÓTIMO  <input checked="" type="checkbox"/>
--	---	---	---





5. INFORMAÇÕES FORNECIDAS:

1-RUIM  ( )	2-REGULAR  ( )	3-BOM  <input checked="" type="checkbox"/>	4-ÓTIMO  ( )
--	---	---	---

6. A PARTICIPAÇÃO DOS MORADORES:

1-RUIM  ( )	2-REGULAR  ( )	3-BOM  <input checked="" type="checkbox"/>	4-ÓTIMO  ( )
--	---	---	---

7. A CAPACITAÇÃO DE FORMA GERAL:

1-RUIM  ( )	2-REGULAR  <input checked="" type="checkbox"/>	3-BOM  ( )	4-ÓTIMO  ( )
--	---	---	---

**EXPECTATIVAS**

CRÍTICAS:

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Criticas nenhuma \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

SUGESTÕES:

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ não tenho ~~nenhuma~~ nada \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ a declarar tudo \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ foi ótimo, não \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ tenho sugestões \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ alguma \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_



## Anexo III. Slides da Apresentação sobre Associação e Participação Comunitária

Projeto de Integração do rio São Francisco com Bacias Hidrográficas do Nordeste Setentrional - PISF

Programa de Reassentamento de Populações - PBA 08

Módulo III

**Associativismo e Participação Comunitária**

Vila Produtiva Rural Malícia

Módulo III – Associativismo e Participação Comunitária

**Objetivo da capacitação:**

Explicitar o universo conceitual e prático do associativismo, proporcionando a compreensão da importância do engajamento pessoal na obtenção de benefícios coletivos.

Módulo III – Associativismo e Participação Comunitária

**O Alicerce do associativismo:**


**Valores morais e conduta humana**

Módulo III – Associativismo e Participação Comunitária

**Reflexão em grupo**

- Ajuda mútua e Solidariedade
- Confiança
- Respeito
- Transparência
- Democracia
- Espírito de equipe

Módulo III – Associativismo e Participação Comunitária



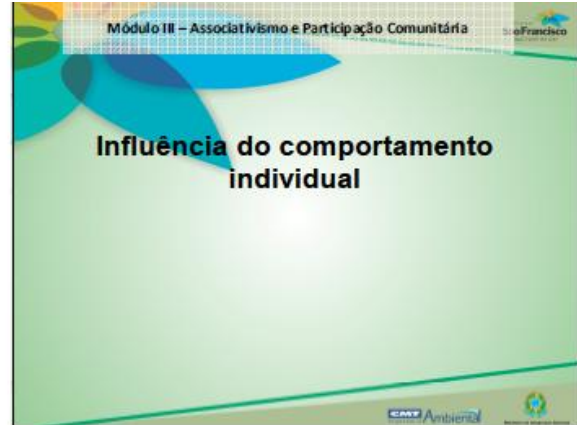
Módulo III – Associativismo e Participação Comunitária

**Associação de Produtores Rurais: pessoas diferentes com objetivos comuns**





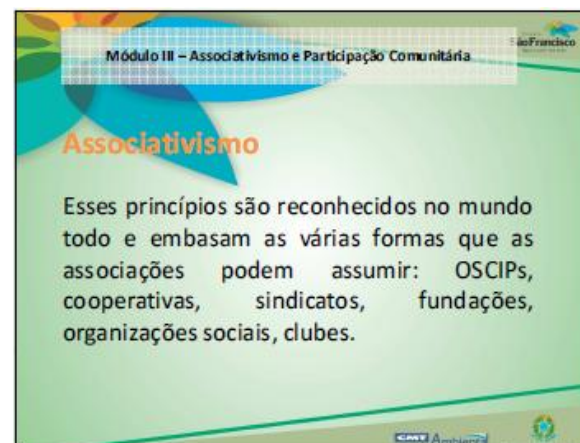
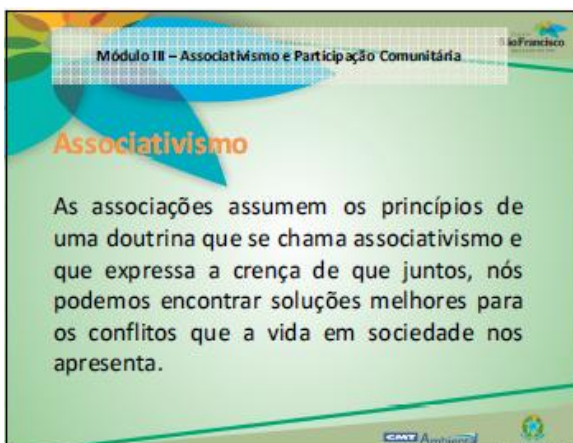
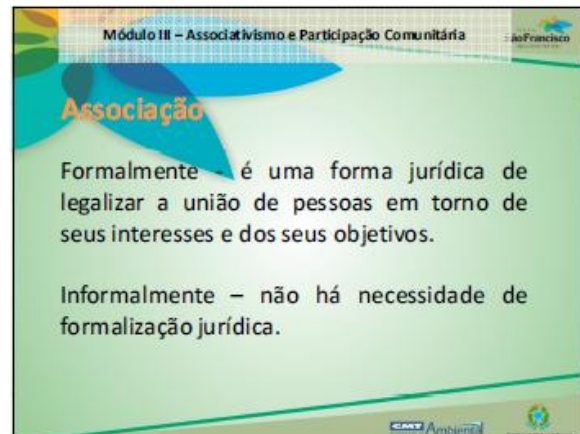
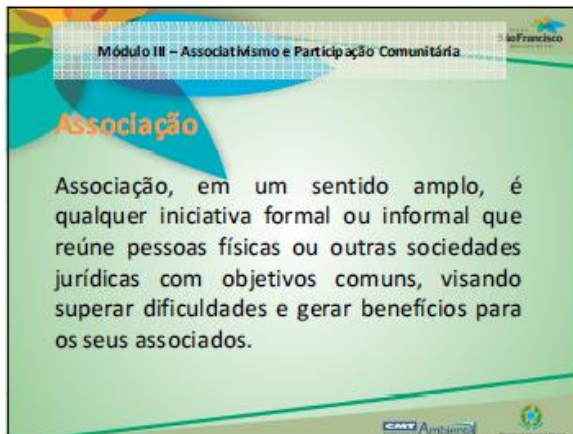
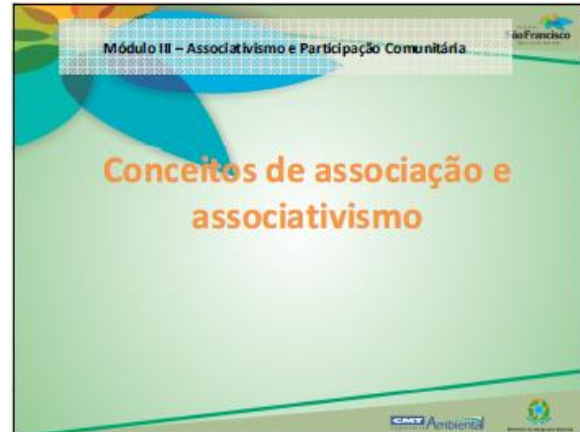
**Anexo III. Slides da Apresentação sobre Associação e Participação Comunitária (Continuação).**



**Anexo III. Slides da Apresentação sobre Associação e Participação Comunitária (Continuação).**



## Anexo III. Slides da Apresentação sobre Associação e Participação Comunitária (Continuação).



## Anexo III. Slides da Apresentação sobre Associação e Participação Comunitária (Continuação)

Módulo III – Associativismo e Participação Comunitária

### Princípios da Associação

- Princípio da adesão voluntária e livre
- Princípio da gestão democrática pelos sócios
- Princípio da participação econômica dos sócios
- Princípio da autonomia e independência
- Princípio da educação, formação e informação
- Princípio da Interação
- Interesse pela comunidade

Módulo III – Associativismo e Participação Comunitária

### Estruturação da associação

- Passo a passo para a constituição formal
- Organograma funcional

Módulo III – Associativismo e Participação Comunitária

### Passo a passo para a constituição formal

Módulo III – Associativismo e Participação Comunitária

1. Reunir pessoas interessadas em formar a sociedade;
2. Eleger uma comissão responsável pelas providências necessárias;
3. A comissão deve contatar especialistas no assunto para receber orientações de como constituir a associação;
4. A comissão, com base no estatuto-modelo deve redigir uma proposta de estatuto, adequada às necessidades específicas do seu grupo;

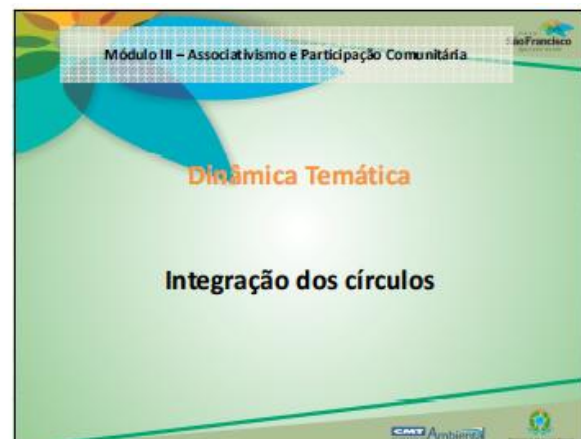
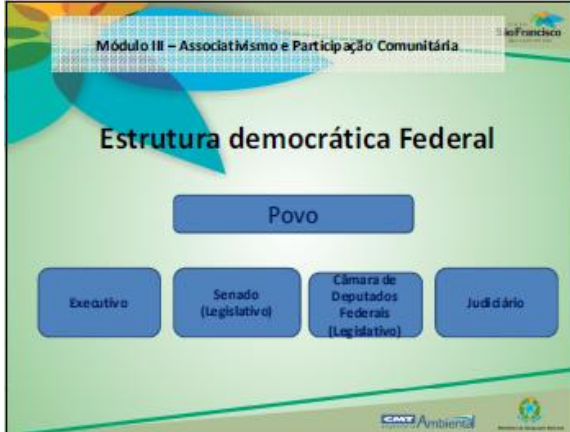
Módulo III – Associativismo e Participação Comunitária

5. O estatuto deve expressar os interesses e necessidades da sociedade, incluindo suas regras de funcionamento, podendo ser alterado quando a maioria julgar necessário;
6. A proposta de estatuto deve ser distribuída a todos os participantes, que devem estudá-la e chegar a um acordo quanto ao seu conteúdo;
7. A comissão deve convocar, com ampla divulgação e antecedência, todos os futuros associados para a Assembleia Geral de fundação da cooperativa;
8. De posse da ata da assembleia, assinada por todos os associados; fundadores, e de outros documentos solicitados, a comissão deve efetuar o registro na junta comercial e na secretaria da fazenda (CNPJ);

Módulo III – Associativismo e Participação Comunitária

### Organograma funcional


### Anexo III. Slides da Apresentação sobre Associação e Participação Comunitária (Continuação)



### Anexo III. Slides da Apresentação sobre Associação e Participação Comunitária (Continuação).


Módulo III – Associativismo e Participação Comunitária

## Aspectos legais para constituição da associação:




Módulo III – Associativismo e Participação Comunitária

- ▶ **LEGISLAÇÃO:**
- ▶ Constituição Federal (art. 5º, XVII A XXI, e art. 174, par. 2º.); Lei 5764/71; Código Civil Brasileiro.
- ▶ **FORMAÇÃO:**
- ▶ Mínimo de 2 pessoas
- ▶ **PATRIMÔNIO:**
- ▶ Formado por taxa paga pelos associados, doações, fundos e reservas.
- ▶ **REMUNERAÇÃO DE DIRIGENTES E RESULTADOS FINANCEIROS**
- ▶ **TRIBUTOS**




Módulo III – Associativismo e Participação Comunitária

## - Dinâmica simulada para constituição de associação



Módulo III – Associativismo e Participação Comunitária

- Reflexão com plenária para a **Composição dos conselhos de administração e fiscal da associação Ou Comissão provisória**
- **Painel de exposição**



Módulo III – Associativismo e Participação Comunitária

## Encaminhamentos



**Anexo III. Slides da Apresentação sobre Associação e Participação Comunitária (Continuação).**

Módulo III – Associativismo e Participação Comunitária

**Avaliação do evento**

1 - RUIM      2 - REGULAR      3 - BOM      4 - ÓTIMO

			
( )	( )	( )	( )

CMT Engenharia Ambiental

Módulo III – Associativismo e Participação Comunitária

**CMT Engenharia – escritório em  
Salgueiro – PE**

**Fones: (87) 3871 2575 / 3871 / 3063**

CMT Engenharia Ambiental

